

## **A importância da Contabilidade Gerencial nas empresas**

A velocidade das informações e o mercado fluido dos clientes, fornecedores, concorrentes e governos, exige com que as decisões empresariais estejam baseadas em elementos de decisão gerencial extremamente confiáveis e dinâmicos. Entretanto, a contabilidade financeira (tradicional), ao fim e ao cabo, acaba tendo como norte somente o cumprimento de determinações legais e outras informações que, por vezes, não são suficientes para o gestor efetivo da organização. Isto porque a contabilidade financeira utiliza informações históricas, do passado, tendo o custo das operações como base de valor, apresentando tão-só os relatórios padrões legalmente exigidos.

Por outro lado, a contabilidade gerencial ou estratégica tem foco mais decisório para o gestor interno. Esta contabilidade tem uma perspectiva de futuro, busca aquilatar corretamente o valor da empresa (fluxo futuro de benefícios) e utiliza informações e relatórios para QUALQUER DECISÃO necessária ao bom andamento da organização.

Enquanto a contabilidade financeira tem como usuário essencialmente o público externo – acionistas, governo, bancos, fornecedores, etc., operando com alguns relatórios históricos (balanço patrimonial estático, demonstração histórica de lucros ou prejuízos, etc.), a contabilidade gerencial propõe-se ser um instrumento de decisão gerencial diário para o executivo empresarial. Diferentemente da contabilidade financeira, a contabilidade estratégica utiliza e produz informações gerenciais e não apenas financeiras, e tem como enfoque o futuro da empresa.

Nesta visão, a contabilidade gerencial, ao fazer a avaliação da empresa, abandona o tradicional conceito de avaliação do patrimônio líquido contábil (ativo menos passivo). Para tal avaliação, ela busca trazer outras informações e indicadores, tais como a inflação, as mudanças nos preços específicos de seus ativos, buscando retratar uma correta perspectiva de lucratividade futura da empresa. Quanto aos valores de entrada a serem considerados, a contabilidade estratégica busca trabalhar, por exemplo, com a vida útil efetiva dos seus ativos e os resultados que eles poderão gerar no futuro. No tocante às entradas de caixa futuros, embora a extrema dificuldade de dimensionar,

busca trabalhar com valores descontados ao momento da análise; em suma, é buscada uma mensuração para todos os ativos, representando seus preços realizáveis presentes no ambiente em que a empresa se encontra.

Mas não é só isso. A contabilidade gerencial, enquanto instrumento de estratégia empresarial, opera com diversos indicadores de decisão, tais como os diferentes pontos de equilíbrio, rentabilidade, liquidez, estrutura de capital, capitais de curto prazo, margem de contribuição, formação de preços, estruturas de custo, controle orçamentário, fluxo de caixa real, planejamento tributário, acompanhamento/avaliação do planejamento estratégico e outras inúmeras prospecções, sempre com o fito de proporcionar uma correta visão do futuro possível para a empresa.

Muitas organizações utilizam de forma orgânica a contabilidade gerencial. No entanto, inúmeras outras empresas ainda não se deram conta da importância da utilização deste essencial instrumento de decisão empresarial, ficando à mercê de conjunturas externas que muitas vezes poderiam ser melhor enfrentadas ou aproveitadas com este tipo de estrutura de análise gerencial.

**Rômulo de Jesus Dieguez de Freitas**  
**Advogado Tributarista e Contador**  
**romulo@maja.net.br**